

**CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena**

**PROGRAMA PROBIC 2022/2**

**ÁREA DE CONHECIMENTO e/ou CURSO: Nutrição**

**TÍTULO DO PROJETO ORIGINAL: Índice de qualidade da dieta adaptado para gestantes e sua relação com aspectos socioeconômicos, obstétricos e de saúde**

**COORDENADORA: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli**

**ALUNA BOLSISTA ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: Daniela Resende de Souza e Silva**

**VIGÊNCIA DO PROJETO: outubro/2022 a setembro/2023**

## **ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA ADAPTADO PARA GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, OBSTÉTRICOS E DE SAÚDE**

**Autoras:** Alessandra Aparecida de Carvalho, Camille Barra da Silva, Daniela Resende de Souza e Silva, Liriel Maria Feliciano Gonçalves, Leidislaine Nayra Gonçalves, Maria Eduarda do Carmo de Paula e Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli

### **RESUMO**

#### **Introdução**

O período gestacional inspira cuidados assistenciais específicos que envolvem, entre muitos fatores, os aspectos nutricionais e de consumo alimentar visando redução da mortalidade materna e melhor qualidade de vida para mãe e para o bebê. Todavia, muitas vezes uma alimentação com qualidade inadequada para as gestantes pode ser reflexo de instabilidades nos fatores sociais, econômicos, demográficos, obstétricos e de saúde geral.

#### **Objetivo**

Avaliar a relação do Índice de Qualidade da Dieta Adaptado para Gestantes (IQDAG) com aspectos socioeconômicos, obstétricos e de saúde de gestantes de uma cidade no interior de Minas Gerais.

#### **Metodologia**

Estudo observacional, do tipo transversal que será realizado com gestantes de uma cidade no interior de Minas Gerais por meio da aplicação de três questionários e um inquérito alimentar, sendo eles: 1) Questionário Sociodemográfico e de Estilo de Vida adaptado de

Malta, 2) Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) da Associação Brasileira de Empresa de Pesquisa, 3) Questionário de Saúde e Obstétrico adaptado de Malta, e o 4) Recordatório 24 horas seguindo o modelo de Malta. A partir do inquérito alimentar será analisado o Índice de Qualidade da Dieta Adaptado para Gestantes (IQDAG) que será relacionado aos dados socioeconômicos, obstétricos e de saúde obtidos.

## **Resultados**

Participaram da pesquisa 62 gestantes voluntárias, adultas de 19 a 43 anos sendo a média de idade de  $28,58 \pm 5,41$  anos, de maioria parda (46,8%) e com ensino médio completo ou superior incompleto (51,6%). Elas encontravam-se entre 9 e 41 semanas gestacionais com mediana de 37 (25,7 – 39,0) semanas sendo 37,1% primigestas (n=23), 95,2% de feto único e gestação não planejada para 56,5% (n=35).

A maioria das gestantes pretende ter parto cirúrgico (56,%), mais conhecido como cesariana, e 43,% querem parto vaginal, que é o parto normal. Notou-se por meio das estatísticas que as gestantes que pretendem ter parto vaginal possuem idade menor (são mais novas) do que as que pretendem ter parto cirúrgico ( $t(60) = -2,283$ ;  $p=0,026$ ).

A maioria das gestantes estavam eutróficas no Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional (45,2%), contudo isso não refletiu no IMC gestacional já que 30,6% encontravam-se sobrepesos, 29% com peso adequado e 27,4% obesas. Nenhuma das gestantes ganhou peso dentro do esperado para a idade gestacional, já que, 45,2% ganharam acima do adequado e 32,3% abaixo. Isto pode ser reflexo do sedentarismo já que a maioria das gestantes não realiza atividade física regularmente (79%, n=49) e apenas 21% exercitam-se (n=13).

Analisando a qualidade da dieta das gestantes pelo IQDAG observou-se média de  $47,52 \pm 13,23$  pontos numa escala de 0 a 100, na qual, 100 pontos seria a melhor qualidade da dieta indicada por este índice. Sendo assim, a pontuação média da qualidade da dieta das gestantes estava abaixo do valor médio do IQDAG. Essa qualidade da dieta pode ser reflexo de uma alimentação inadequada e de ausência de acompanhamento nutricional, já que, metade das gestantes (n=31, 50%) nunca fez acompanhamento nutricional.

Observou-se correlação negativa entre a qualidade da dieta das gestantes (IQDAG) e o peso pré-gestacional ( $\rho = -0,269$ ;  $p=0,034$ ), quanto menor era o peso pré-gestacional, entre a qualidade da dieta (IQDAG) e o ganho de peso gestacional ( $\rho = 0,263$ ;  $p=0,041$ ). Logo, quanto maior é a qualidade da dieta da gestante, maior é o ganho de peso gestacional.

Quanto ao Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) as gestantes apresentavam-se com mediana de 14 (12 – 17) pontos correspondente os estratos DE (menor estrato socioeconômico deste critério). As gestantes variaram de um mínimo 4 pontos até um máximo de 26 pontos no CCEB, entretanto, nenhuma das gestantes deste estudo encontravam-se nos estratos A, B1 ou B2.

Nesta pesquisa, observou-se efeito das classes socioeconômicas (CCEB) sobre a qualidade da dieta das gestantes segundo o IQDAG [ $F(2,59)= 10,170$ ;  $p<0,001$ ]. Gestantes da classe C2 tem mais pontos no IQDAG e melhor qualidade da dieta que gestantes de classe C1 ( $p=0,003$ ) e de classe DE ( $p<0,001$ ).

### **Conclusão**

A qualidade da dieta de gestantes apresentou relação com o estado nutricional e com fatores socioeconômicos no público analisado. As gestantes que mais fazem restrição calórica são as tem maior peso atual na gestação. A pesquisa demonstrou efeito da classe econômica e da renda com o consumo alimentar, estado nutricional e qualidade da dieta aferida pelo IQDAG. Por fim, notou-se que gestantes eutróficas apresentaram maior pontuação no IQDAG e melhor qualidade da dieta que as desnutridas, as sobrepeso e as obesas. Sendo assim, o objetivo do projeto foi alcançado pois conseguiu-se relacionar o Índice de Qualidade da Dieta Adaptado para Gestantes com aspectos socioeconômicos e de saúde como o estado nutricional das gestantes analisadas.